



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

GUERRA DOS MONOTEÍSTAS

Marcos Roberto Inhauser

Não é novidade a capacidade das religiões de criar confusão e guerras. A história da humanidade está repleta de exemplos de hostilidades e barbaridades cometidas em nome da fé. Talvez o exemplo mais conhecido e difundido seja o das Cruzadas. Outro é a guerra entre católicos e protestantes da Irlanda.

Na atualidade, com o episódio das Torres Gêmeas e a desastrosa reação do fundamentalista cristão George Bush tentando acabar com o fundamentalista muçulmano Bin Laden, acirrou-se um ódio religioso que tem séculos de existência. Alguns o datam do nascimento de Jacó e Esaú, outros ainda antes, nos nascimentos de Isaque e Ismael. Outros o datam das Cruzadas.

O certo é que a animosidade existe há séculos e encontrou terreno fértil e adubado na administração irascível do Bush e na liderança não menos nefasta do Bin Laden e dos aiatolás do Irã.

Como o fundamentalismo cristão norte-americano anda de braços dados com uma teologia literalista na interpretação da Bíblia, acreditam piamente, assim como fazem os judeus, que a Palestina é Terra Prometida por Deus ao povo judeu. Aliado a isto, andam também de braços dados com outra teologia (se é que a isto se pode chamar de teologia) conhecida como dispensacionalismo pré-milenista, que entende que Israel voltará a possuir toda a terra, desde o Tigre/Eufrates até o Rio Nilo, sendo que a igreja tem parte neste processo. Há ainda a interpretação de que, apoiando a Israel na sua volta à Terra, se recebe bênçãos de Deus.

Assim, fundamentalistas cristãos dão todo o apoio a Israel na sua volta à Terra. Da mesma forma como judeus ortodoxos também brigam com o governo por devolver os assentamentos, porque, entendem, a terra lhes pertence por direito divino.

Esta conjunção de teologias e fundamentalismo colocou cristão e judeus em guerra com o mundo muçulmano. E estas são as três religiões monoteístas, centradas em escritos sagrados e com forte presença clerical na vida das comunidades. De um lado os gurus cristãos na figuras de pregadores televisivos fundamentalistas, de outro os rabinos ortodoxos e ainda os aiatolás.

É a religião de um só Deus, Trino, dividido em três religiões, que se odeiam e guerreiam. Dividimos na prática o que é uno.